



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA A SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL DE VETORES E ANIMAIS
PEÇONHENTOS E AÇÕES DE CAMPO

NOTA AOS MORADORES

A Subsecretaria de Vigilância à Saúde, por meio da Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde (Dival), alerta aos moradores de apartamentos sobre o barbeiro (triatomíneo), na região de Águas Claras.

Se for confirmado o inseto ser um barbeiro e para isso é necessário que o inseto seja levado até a Dival, o apartamento será inspecionado por servidor do setor e acionadas medidas de proteção.

- Normalmente são prédios novos, com apartamentos de boa estrutura, ou seja, sem frestas nas paredes ou locais propícios para o esconderijo do barbeiro. Este é um importante fator que auxilia na não proliferação do barbeiro;
- Os apartamentos apresentam janelas de correr, que costumam ficar abertas à noite, condição que favorece o ingresso do barbeiro quando voam das matas próximas;

Recomendação Importante: na dúvida do tipo de inseto que entrou na sua casa, as vezes confundido com uma barata, não mate-o, não o jogue fora, capture-o e leve-o a Vigilância Ambiental do Guará (Inspetoria) QNE12 ÁREA ESPECIAL D GUARÁ I (em frente ao centro espírita André Luiz) , no endereço (que atende a Região Administrativa de Águas Claras), ou ligue para 2017-1344.

ESCLARECIMENTOS

Os barbeiros são hematófagos, ou seja, se alimentam de sangue dos vertebrados, têm atividade noturna (de manhã se escondem). Podem transmitir o parasito (protozoário) que infecta o barbeiro - o *Trypanosoma cruzi*, (parasito da doença de Chagas). A transmissão é possível após o barbeiro defecar/urinar, no momento de se alimentar, eliminando parasitos na pele da pessoa, onde provoca uma reação alérgica, de coceira e que facilita sua entrada na corrente sanguínea.

As constantes alterações no ambiente natural provocadas pelo homem (atividade antrópica), como a destruição da vegetação tanto na agricultura como nas ocupações de áreas para moradia, têm acarretado desequilíbrios nos ecossistemas e levado às modificações de comportamento dos barbeiros e reservatórios, os aproximando cada vez mais das moradias. Constata-se que no desmatamento há o rareamento dos animais silvestres, suas fontes naturais de alimentação, e os barbeiros buscam alimentar-se dos animais domésticos e do homem, adaptando-se mais facilmente ao peridomicílio e ao domicílio.

O risco da transmissão do protozoário pelo barbeiro aos moradores exige mais que a presença de um único exemplar no domicílio, mas especialmente a capacidade desse vetor colonizá-lo (estabelecer família) e estar infectado.

Destaca-se que entre a **infecção chagásica** e a possibilidade de adoecer com a **doença de Chagas** (não é certo que quem se infectou vai adoecer), vários fatores contribuem: grau de preferência do vetor pelo sangue humano (antropofilia), tempo de evacuação do vetor após se alimentar; do prurido (coceira) causado no local da picada; do inóculo (quantidade de parasitas tripanosomas introduzidos na picada - fator de grande importância para o desenvolvimento da doença) pelas fezes /urina do vetor; patogenicidade das cepas dos parasitos, das infecções e reinfecções e da resistência e imunidade da pessoa infectada.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA A SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL DE VETORES E ANIMAIS
PEÇONHENTOS E AÇÕES DE CAMPO

A coleta do inseto suspeito deve ser precedida de **cuidados** para não esmagar, apertar, bater ou danificar o inseto, protegendo bem a mão com luva ou saco plástico; ter o cuidado de não tocar diretamente o inseto; ou acondicioná-los em recipientes plásticos ou de vidro, com tampa de rosca para evitar a fuga; as amostras coletadas de barbeiros em diferentes ambientes (quarto, sala, cozinha, anexo ou quintal) deverão ser acondicionadas separadamente, com os recipientes rotulados: data, endereço completo e nome do responsável pela coleta, local de captura, se dentro da casa (qual o cômodo) ou fora dela.

RECOMENDAÇÕES

- Telar as janelas com telas mosquiteiros apropriados, a fim de criar uma barreira mecânica ao ingresso de barbeiros e outros insetos ou animais indesejados;
- Locais com potencial de se tornar esconderijos de barbeiros deverá ser tampado/vedado;
- Na limpeza do domicílio devem ser inspecionados atrás dos quadros nas paredes, embaixo dos colchões e travesseiros, para verificação sistemática de possíveis esconderijos deles pela proximidade com a fonte alimentar (pessoas dormindo), frestas em paredes e evitar amontoados de pertences que sirvam de esconderijos;
- Importante a participação da população na notificação de insetos suspeitos, pois se confirmado ser o barbeiro os agentes de saúde retornarão à sua residência para realizar uma pesquisa e orientar/adotar as devidas providências;
- Importante o engajamento dos moradores na notificação, numa perspectiva de se alcançar maior detecção de colônias de barbeiros nos domicílios do DF.

A Dival conta com corpo técnico qualificado para monitorar e controlar os barbeiros. Também possui laboratório apropriado para identificação das espécies e do protozoário *Trypanosoma cruzi*, nas fezes/urina do barbeiro.